

## Documentário Social e Político

Marcus Freire, Manuela Penafria

O Tema da oitava edição da *DOC On-line*, documentário social e político quase peca por tardio, já que a dimensão social e política tem sido, no passado, no presente e (asseguramos nós) também no futuro do documentário, uma dimensão que lhe é indissociável, factor de diferenciação em relação a outros filmes e lança um desafio à criação cinematográfica, que a mesma não se fique apenas pela criação (no sentido da arte pela arte), mas que seja colocada ao serviço de uma utilidade social e política, combativa, capaz de mudar o mundo para melhor, de por fim a todo o tipo de injustiças e de defender os princípios fundamentais de todos os seres vivos. O conjunto de artigos agora divulgados compensam a espera de oito edições da *DOC On-line*: “Solanas: documentário e militância em meio ao nuevo cine argentino”, de Denise Tavares apresenta-nos o percurso do cineasta argentino Fernando “Pino” Solanas. “Entre el compromiso y la institucionalización. Un acercamiento al documental argentino producido en la década del ochenta”, de Paola Margulis faz uma revisão ao panorama da produção documental na década de oitenta na Argentina. “Seduções da ordem: propaganda e estatuto fílmico nos documentários Triunfo da Vontade e Olympia, de Leni Riefenstahl”, de Karoline Viana Teixeira analisa o estatuto do documentário e sua relação com os demais modos de filmar; o seu uso na propaganda nazi e a produção fílmica de Leni Riefenstahl. “Máquinas retóricas livres do documentário ciberativista”, de Bráulio de Britto Neves reflecte sobre documentários do movimento ciberativista. “O social bate à porta do audiovisual: o debate sobre violência urbana a partir do documentário Notícias de uma guerra particular”, de Gustavo Souza pretende a partir do filme *Notícias de uma guerra particular* (de João Moreira Salles e Kátia Lund, 1999), traçar uma discussão sobre o estado de violência urbana no Brasil. “Rocha que Voa: o cinema, a memória e o “teatro de operações” da montagem”, de Andréa França e Patrícia Furtado Mendes Machado discutem a proposta estética e política no filme *Rocha que voa*, de Eryk Rocha, um filme que se apropria de imagens de arquivo. “Depois do disparo: uma análise

da apropriação das últimas imagens de Brad Will por documentários brasileiros e mexicanos”, de Marina Cavalcanti Tedesco analisa a apropriação de imagens e sons de Brad Will, ativista estadunidense, assassinado em 2006 nos filmes *Compromiso Cumplido* e *Brad - uma noite mais nas barricadas*. “Quando o documentário pensa, Frederick Wiseman”, de Carlos Melo Ferreira traz-nos a dimensão social e política de Frederick Wiseman lembrando uma outra dimensão que lhe está associada, a ética. Na secção *Artigos* o trabalho de Ana Lúcia Marques Camargo Ferraz, com o título “A experiência da duração no cinema de Jean Rouch” discute a noção de *duração*.

Em *Análise e crítica de filmes* os filmes *Garapa*, de José Padilha; *Fragmentos de um Diário - Traces of a Diary*, de Marco Martins e André Príncipe e *Andarilho* de Cao Guimarães são vistos por, Bruno Mello Castanho, Paulo Cunha e Gustavo Henrique Ferreira, respectivamente. O livro *Documentário Nordeste: Mapeamento, História e Análise* de Karla Holanda é apresentado por Sheila Schvarzman na secção *Leituras*. Em *Dissertações e teses*, divulgamos os mais recentes trabalhos científicos de que tivemos conhecimento. A secção *Entrevista* é nesta edição deveras especial, à entrevista ao grande cineasta chileno Patricio Guzmán por Andrés e Santiago Rubín de Celis, seguem-se entrevistas ao cineasta, também chileno, Sebastián Sepúlveda, por Misha MacLaird, ao “caçador de imagens” do regime salazarista português, Abel Escoto, por Maria do Carmo Piçarra e a uma cineasta em início de carreira, Diana Gonçalves, por Ana Catarina Pereira.